ATA DA 22ª SESS? ORDIN?IA, EM 01 DE AGOSTO DE 2011.
PRESIDENTE: ILARIO HOFSTAETTER
1º SECRET?IO: VALDEMIR JOS?SONDA
VEREADORES PRESENTES ?SESS?: ADRIANO JOS?COTTICA, ALBENICE PINTO DE SOUZA, ELMIR PORT, GUIDO HERPICH, ILARIO HOFSTAETTER, ITALO FERNANDO FUMAGALI, JOSOE REINALDO PEDRALLI, SERGIO SILVA MACIEL E VALDEMIR JOS? SONDA.

ATA Nº 038/2011
Ao primeiro dia do m? e agosto do ano de dois mil e onze, ? dezoito horas, na sala de sess?s da C?ara Municipal de Marechal C?ndido Rondon, foi realizada a vig?ima segunda Sess? Ordin?ia. Os trabalhos foram abertos pelo Presidente e ap? a leitura do Edital de Convoca?o nº 38/2011, pelo 1º Secret?io, o Presidente colocou em discuss? e vota?o as atas da vig?ima sess? ordin?ia, da d?ima terceira sess? extraordin?ia, da d?ima quarta sess? extraordin?ia, da d?ima quinta sess? extraordin?ia, da d?ima sexta sess? extraordin?ia, sendo todas aprovadas por unanimidade. Na sequ?cia, o Primeiro Secret?io fez a leitura dos documentos constantes do **PEQUENO EXPEDIENTE:** lida a Mensagem e Exposi?o de Motivos nº 046/2011, que encaminha o Projeto de Lei nº 040/2011, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Munic?io de Marechal C?ndido Rondon a celebrar Termo de Conv?io com o Clube de Pesca Esportiva Marechal Rondon, e d?outras provid?cias, sendo o referido projeto baixado para as Comiss?s Permanentes de Justi? e Reda?o, Finan?s, Or?mento e Fiscaliza?o e de Educa?o, Cultura, Sa?e, Bem Estar Social e Ecologia, para exararem parecer, no prazo regimental; lida a Mensagem e Exposi?o de Motivos nº 047/2011, relativa ao Projeto de Lei nº 041/2011, do Executivo Municipal, que disp? sobre autoriza?o para abertura de Cr?ito Adicional Suplementar, e d?outras provid?cias, sendo o referido projeto baixado para as Comiss?s Permanentes de Justi? e Reda?o, Finan?s, Or?mento e Fiscaliza?o, Obras e Servi?s P?blicos e de Educa?o, Cultura, Sa?e, Bem Estar Social e Ecologia; lida a Mensagem e Exposi?o de Motivos nº 048/2011, que encaminha o Projeto de Lei nº 042/2011, de autoria do Executivo Municipal, que altera o inciso I do artigo 1º, da Lei Municipal nº 3.877, de 03 de Abril de 2008, sendo o referido projeto baixado para as Comiss?s Permanentes de Justi? e Reda?o, Finan?s, Or?mento e Fiscaliza?o e de Obras e Servi?s P?blicos; lida a Mensagem e Exposi?o de Motivos nº 049/2011, que encaminha o Projeto de Lei nº 043/2011, de autoria do Executivo Municipal, que altera o par?rafo ?ico do artigo 96 da Lei Org?ica do Munic?io, e d?outras provid?cias, sendo o referido projeto baixado para as Comiss?s Permanentes de Justi? e Reda?o, Finan?s, Or?mento e Fiscaliza?o, Obras e Servi?s P?blicos e de Educa?o, Cultura, Sa?e, Bem Estar Social e Ecologia, para exararem parecer, no prazo regimental; lido o Projeto de Lei de nº 024/2011, de autoria do Vereador Joso?Reinaldo Pedralli, que institui, no ?bito do Munic?io de Marechal C?ndido Rondon, o dia 05 (cinco) de Dezembro como o ?Dia Municipal da A?o Social?, e d?outras provid?cias, sendo o referido projeto baixado para as comiss?s permanentes de Justi? e Reda?o e de Educa?o, Cultura, Sa?e, Bem Estar Social e Ecologia; lidas as ementas dos Requerimentos de nsº 128 a 135/2011; lidas as ementas das Indica?es de nsº 260 a 270/2011; lidas correspond?cias diversas, oriundas do Observat?io Social de Marechal C?ndido Rondon; do SAAE, encaminhando o relat?io mensal de atividades da autarquia, relativa ao m? de junho de 2011; do Minist?io do Desenvolvimento Social e Combate ?Fome, comunicando a libera?o de recursos para o Munic?io de Marechal C?ndido Rondon; do Minist?io da Educa?o, comunicando a libera?o de recursos financeiros para diversas entidades e tamb? para a Prefeitura do Munic?io de Marechal C?ndido Rondon; do Minist?io da Sa?e, comunicando a libera?o de recursos para o Fundo Municipal de Sa?e de Marechal C?ndido Rondon; do Minist?io da Educa?o, comunicando a libera?o de recursos para a Prefeitura Municipal de Marechal C?ndido Rondon; da C?ara dos Deputados, comunicando a libera?o de recursos por parte da Uni? para o Munic?io rondonense; do SAAE, comunicando a realiza?o de processo licitat?io, bem como Relat?io de Presta?o de Contas relativo ao m? de Junho; da Caixa Econ?ica Federal, comunicando a altera?o em aditivo contratual com o Munic?io de Marechal C?ndido Rondon; da Prefeitura Municipal de Marechal C?ndido Rondon, comunicando a realiza?o de diversos procedimentos licitat?ios; do Poder Judici?io da Comarca de Marechal C?ndido Rondon, encaminhando a Portaria 011, expedida pela Vara Criminal dando conta da nova diretoria da Comunidade Sim? Cirineu; e, da Assembleia Legislativa do Estado do Paran? oriunda do Gabinete do Deputado Estadual Elio Lino Rusch. N? havendo mais mat?ias para o Pequeno Expediente, passou-se ao intervalo regimental de cinco minutos. **TRIBUNA POPULAR:** ap? o intervalo, o Presidente convidou o advogado, Sr. Miron Biazus, representando o Partido Social Crist? (PSC), para fazer uso da palavra na Tribuna Popular, no tempo m?imo de 15 minutos. Iniciou seu pronunciamento para falar sobre a constitucionalidade das leis municipais; teceu coment?ios sobre a Lei Seca, promulgada em 2007; afirmou que a referida Lei apresenta

inconstitucionalidade; informou que foi proposta uma a?o judicial, visando a retirada de determinado artigo da referida Lei; tamb? teceu coment?ios sobre pareceres jur?icos formulados pelo Procurador Jur?ico da C?ara Municipal, afirmando que alguns s? inconstitucionais. O Vereador ?alo Fernando Fumagali elogiou a exposi?o do advogado Miron Biazus, agradecendo a presen? e a voluntariedade em sanar d?idas sobre a constitucionalidade de determinadas mat?ias legislativas; lembrou que ?preciso respeitar a legisla?o em vigor, especialmente a legisla?o federal; lamentou que o crit?io de an?ise e da legalidade de determinadas leis leva em conta o autor, afirmando que se for de situa?o, a lei ?aprovada, e se for de oposi?o, a mesma ?reprovada, ou declarada inconstitucional. O Vereador Joso?Reinaldo Pedralli lembrou que no ?timo m? a C?ara Municipal aprovou que todos os projetos de lei de autoria dos vereadores desta Casa de Leis devem ser acompanhados do competente parecer jur?ico; afirmou que o cunho social dos projetos do vereador Fumagali eram muito bons, mas que tinham um v?io de origem, e que os mesmos n? poderiam ser relegados ao segundo plano; lembrou que ?preciso cumprir as disposi?es legais da Constitui?o Federal de 88, ao inv? de considerar apenas os interesses pessoais ou at?mesmo coletivos, mas que afrontam a legisla?o em vigor; por fim, disse que ? preciso ser ?ico e avaliar com seriedade todas as mat?ias em tr?ite nesta Casa de Leis. O Vereador Valdemir Jos?Sonda afirmou que se considera um aprendiz de Vereador, e que est?aprendendo uma s?ie de requisitos e fun?es, sendo isso salutar, fazendo parte do processo de amadurecimento da fun?o legislativa; citou que v?ias institui?es passam por crises: a fam?ia, a igreja, a pol?ica; no dizer do fil?ofo Leonardo Boff, o mundo todo passa por uma grande crise de civiliza?o; disse que ?preciso ter humildade e se debru?r sobre as mat?ias que passam por este Poder Legislativo e, se poss?el, corrigir alguns erros jur?icos sem deixar de lado os princ?ios morais. O Vereador Guido Herpich disse que ?a favor da ?derrubada?, na ?tegra, da Lei Seca; e, em segundo lugar, destacou que Lei tem dupla interpreta?o, respeitando o parecer da Procuradoria Jur?ica desta Casa de Leis; disse que os Vereadores n? podem aumentar despesas do Munic?io; e, por fim, disse que o cidad? que se julgar prejudicado, tem o direito de recorrer ?Justi? para reparar um poss?el erro ou ilegalidade. O Vereador Adriano Jos?Cottica lamentou que a tribuna popular esteja sendo usada para discuss? de um Projeto em tr?ite na casa, fato n? previsto no Regimento Interno; disse que o pronunciamento do nobre advogado envolve interesse particular; lamentou os in?eros problemas enfrentados, envolvendo drogas, bebidas e cigarros comercializados nas proximidades de educand?ios; afirmou que ?contr?io ao projeto do Vereador Albenice Pinto de Souza. Por fim, o Presidente concedeu a palavra ao Dr. Miron Biazus, para as considera?es finais. Para fazer uso do Grande Expediente, o Presidente convidou o Vereador Elmir Port. O vereador iniciou cumprimentando os presentes; lembrou que no ?timo dia 27 de julho foi realizada audi?cia p?lica para apresenta?o das a?es e resultados da sa?e p?lica em Marechal C?dido Rondon no segundo trimestre de dois mil e onze; disse que analisar?melhor os documentos recebidos por parte da Prefeitura Municipal. Em aparte, o Vereador Valdemir Jos?Sonda lamentou que, historicamente, existe uma pequena participa?o popular nas audi?cias p?licas, dizendo que as mesmas s? importantes para a comunidade, pois s? espa?s e momento em que os mun?ipes t? de opinar, sugerir, observar, criticar, visando melhorias dos servi?s p?licos. Ao retomar a palavra, o Vereador Elmir Port destacou a not?ia de que o Governo do Estado liberou recursos para a constru?o de duas passarelas na zona urbana da BR-163, dizendo que as mesmas podem ser inclu?as no projeto de amplia?o e revitaliza?o do referido trajeto; sobre o poss?el aumento do n?ero de Vereadores, disse que j?se manifestou sobre a mat?ia, dizendo ser contra o aumento; lamentou que a fun?o dos vereadores est? de fato, desvirtuada; disse que os vereadores ?enchem? o prefeito de requerimentos e indica?es, e que as mesmas acabam n? sendo atendidas, quando na verdade, a correta fun?o seria a de fiscalizar os atos praticados pela administra?o p?lica municipal; disse que est?fazendo uma pesquisa junto aos eleitores, e afirmou que o mandato n? ?seu, e sim dos cidad?s rondonenses; disse que 95% da popula?o ?contr?ia ao aumento; disse que a vontade do povo precisa ser respeitada; lembrou que a maior preocupa?o dos prefeitos ?ter a minoria na C? ara Municipal; comentou que n? ?necess?io o aumento do n?ero de vereadores, mas que os vereadores sejam efetivamente Vereadores, cumprindo com seus objetivos e responsabilidades. Em seguida, o Presidente convidou o Vereador Valdemir Jos?Sonda, para uso da tribuna, no Grande Expediente: cumprimentou os presentes; continuou o debate sobre o poss?el aumento do n?ero de vereadores; disse que alguns pol?icos gastam fortunas para se elegerem, e que esta matem?ica tamb? precisa ser ponderada, ao se discutir o n?ero de cadeiras do legislativo, afinal de contas, o sal?io do Vereador ?de R$ 3,7 mil; lamentou a afirma?o de que os vereadores da base do governo ?s?dizem am??, dizendo que tem personalidade suficiente, para, quando for o caso, votar contrariamente a mat?ias de interesse do governo, quando julgar que elas podem representar preju?os a sociedade; citou que na noite de hoje apresentou um Requerimento, solicitando informa?es do Executivo Municipal, sobre os gastos relativos aos festejos alusivos ao anivers?io do Munic?io, da mesma forma que apresentar?mat?ias similares em 2009 e 2010; tamb? destacou o Requerimento, de sua autoria, que ap?a a iniciativa do nobre educador e senador pelo Distrito Federal Cristovam Buarque, que busca obrigar a inscri?o de filhos de pol?icos com mandato eletivo, em educand?ios p?licos municipais e estaduais, at?o ano de 2014; disse que ?preciso pressionar os demais senadores, para que o referido projeto seja ?desengavetado?;

disse que possui sim diverg?cias e converg?cias com o Executivo Municipal, sendo isso salutar, posto que faz parte da democracia; disse que, al? do Observat?io Social, h?tamb? o Minist?io P?lico, o Tribunal de Contas do Estado e da Uni?, a Corregedoria da Uni?, que investigam a correta aplica?o dos recursos p?licos; lembrou o projeto criado na gest? anterior do Governo do Estado, chamado Biblioteca Cidad? que contemplou o Munic?io de Marechal C?dido Rondon com um bom e bonito espa? p?lico, a partir da intermedia?o do Deputado Estadual Ademir Bier, cuja inaugura?o no dia 22 de julho do corrente ano, muito alegrou os moradores das comunidades S? Lucas, Florida, Jussara, Gralha Azul, Elizabete, Ana Paula e imedia?es; afirmou que o referido espa? p?lico representa um salto na qualidade de vida das pessoas que residem nas proximidades e um grande incentivo aos estudantes, pela riqueza de seu acervo bibliogr?ico, dentre outros bens culturais; destacou o trabalho do deputado federal Assis Couto, que viabilizou uma emenda de R$ 96 mil reais, do Minist?io do Desenvolvimento Agr?io, para o Munic?io de Marechal C?dido Rondon, visando a aquisi?o de dois ve?ulos, sendo um para a Acempre e outro para a Associa?o Leite Oeste; tamb? destacou o trabalho do deputado federal Dilceu Sperafico, para aquisi?o de mais tr? ?ibus para o Munic?io rondonense, atrav? de emenda parlamentar junto ao Minist?io da Educa?o; citou que o deputado federal Dr. Rosinha tamb? liberou uma emenda parlamentar para o campus da Unioeste de Marechal C?dido Rondon, para aquisi? o de um ?ibus de 24 lugares, que fora licitado e em breve estar?a disposi?o da comunidade acad?ica da mesma; por fim, destacou, mais uma vez, a circula?o da revista que destaca os 30 anos de hist?ia do ensino superior em Marechal C?dido Rondon, que contribui enormemente para o desenvolvimento da educa?o, da ci?cia, da tecnologia, da cultura, para o munic?io, regi? e estado. Em seguida, o Vereador ?alo Fernando Fumagali fez uso da tribuna no Grande Expediente: cumprimentou os presentes; comentou a realiza?o de uma vistoria realizada pela Vigil?cia Sanit?ia, dizendo que a mesma ?fabricou? dezenas de irregularidades no Hospital Fumagali; afirmou que a mesma foi solicitada e realizada por inimigos do Hospital e do Vereador Fumagali; disse que apresentou para o Minist?io P?lico uma documenta?o farta de que as irregularidades apontadas ?n? existem?; elogiou a presen? do p?lico, na sess? ordin?ia desta noite; lamentou a atua?o dos meios de comunica?o, que est? ?cooptados? por certos interesses; disse que at?entende que a comunidade est?contra os Vereadores, justamente pela atua?o dos mesmos; citou o trabalho do Observat?io Social, que encaminha in? eros of?ios, e esta n? toma nenhuma provid?cia; afirmou que a C?ara Municipal deveria baixar os of?ios para as comiss?s permanentes, para que estas analisassem as den?cias; por?, disse que a comunidade n? pode colocar todos os vereadores ?na mesma vala?; afirmou que n? gastou sequer um real de di?ia neste ano; lamentou que a C?ara n? cumpre o Regimento Interno e a Lei Org?ica; disse que a comunidade precisa considerar os Vereadores de forma individualizada; comentou que h?diferen?s entre os Vereadores, e que realmente alguns geram despesas para a democracia; disse que ?preciso ponderar bem as quest?s, mas que ? prefer?el gastar com a democracia, do que economizar com a ditadura; citou epis?ios do passado, envolvendo assuntos pol?icos da C?ara Municipal; afirmou que a comunidade organizada ?o quarto poder, que precisa ser exercido; lamentou que determinados vereadores patrocinam carne de su?a para festividades, mas que a carne fornecida ?oriunda de leit?s e su?os com problemas; disse que ?poss?el que, no ano que vem, em ano eleitoral, podem vir para Marechal C?dido Rondon su?os de outro Estado; disse que a comunidade precisa prestar aten?o nos pol?icos, para evitar que sejam eleitos pol?icos de conduta ?duvidosa? ou suspeita; afirmou que n? ?09 ou 13 vereadores que v? fazer a diferen?, mas sim a qualidade dos vereadores que s? eleitos; citou o Vereador Cottica, dizendo que o mesmo est?comprando votos com pedras-britas; por fim, comentou sobre o pronunciamento do Dr. Miron Biazus, dizendo que h?possibilidades e meios de se aprovar mat?ias legislativas de grande alcance social; afirmou que a comunidade precisa avaliar melhor em quem vota. Na sequ?cia, o Presidente convidou o Vereador Joso?Reinaldo Pedralli para fazer uso da palavra, no Grande Expediente: iniciou seu pronunciamento, comentando a apresenta?o do Requerimento n ? 128/2011, que solicita a cria?o de uma Comiss? Especial para a cria?o de um C?igo de ?ica para a C?ara Municipal de Marechal C?dido Rondon; afirmou que ?f?il perceber a necessidade desta legisla?o, tendo em vista que alguns vereadores n? respeitam seu mandato e o mandato dos demais vereadores; pediu o apoio dos Vereadores, na aprova?o desta mat?ia; fez a leitura de um texto, sobre ?ica; lamentou a distribui?o de um panfleto ap?rifo, pois se algu? quer divulgar algo, precisa assinar embaixo; reconheceu que os gastos podem aumentar, mas nem perto dos R$ 4 milh?s, como tal panfleto insinua; disse que a Casa de Leis precisa ser ?ica, mas afirmou que a sociedade tamb? precisa ser ?ica. Em aparte, o Vereador Albenice Pinto de Souza afirmou que o panfleto divulgado nesta noite pode n? ter usado de m?f? mas que o mesmo pode ter recebido informa?es equivocadas. Em aparte, o Vereador ?alo Fernando Fumagali destacou o seu conceito de ?ica, afirmando que o poder deve ser democr?ico; citou que o Regimento Interno da C?ara Municipal ?omisso, dizendo que neste caso, a C?ara Municipal pode se basear nas leis superiores, especialmente nos Regimentos Internos da Assembleia Legislativa e da C?ara dos Deputados; j?em rela?o ao folheto divulgado, lamentou que o mesmo colocou todos os Vereadores ?na mesma vala rala?. Ao retomar a palavra, o Vereador Joso?afirmou que a ?ica precisa partir de dentro dos pr?rios pol?icos, com seus pr?rios exemplos. Por fim, destacou o Projeto de Lei n ?

024/2011, de sua autoria, que busca instituir no Munic?io o Dia Municipal da A?o Social, a ser realizado sempre no dia 05 de dezembro de cada ano; pediu apoio dos vereadores, na elabora?o dos competentes pareceres e na aprova?o da referida mat?ia. Na sequ?cia, o Vereador Adriano Jos?Cottica fez uso da palavra no Grande Expediente: iniciou seu discurso, cumprimentando os presentes; lamentou que existem ?falsos? vereadores, que quando est? na frente do p?lico, fingem ser bonzinhos; quanto ao poss?el aumento do n?ero de vereadores, disse que est?avaliando para somente ap? tomar uma decis? sobre o assunto; questionou quantas den?cias existem no Minist?io P?lico contra os Vereadores ou contra a administra?o municipal; deixou uma pergunta aos cidad?s, lembrando que o Vereador Elmir Port disse que n? seria fun?o do Vereador apresentar reivindica?es; afirmou que, al? de fiscalizar, os vereadores encaminham solicita?es ao Executivo Municipal; sobre a distribui?o de cargas de pedra, comentou que existe um programa municipal que possibilita a entrega de pedras, desde que sejam cumpridos determinados requisitos legais; disse que o papel do poder p?lico ?sim auxiliar os pequenos produtores; sobre a quest? da ?ica na pol?ica, disse que ?preciso olhar a vida de cada um para verificar quem s? os vereadores salafr?ios e desrespeitosos; disse que nunca teve processo como outros e que nunca esteve estampado na capa da revista Veja; lamentou que determinado pol?ico sempre foi oposi?o, sempre se elegendo com grupos pol?icos e logo em seguida rompendo com todos; disse que o mesmo n? foi situa?o nem um ?ico dia, mesmo tendo apoiado a elei?o de Moacir e Cottica; disse que o Vereador Fumagali confessou que sofreu uma vistoria da Vigil?cia Sanit?ia, e que esta comprovou v?ias irregularidades. O Vereador Adriano Cottica questionou os reais motivos do vereador Fumagali, dizendo que o mesmo tentou at?mesmo vender alguns equipamentos m?ico hospitalares, aqui na C?ara Municipal; elogiou a granja do Sr. Silvestre Cottica, que ?exemplo de qualidade; lembrou que na ?oca da campanha o ?bisturi? n? vencia nem afiar de tantas opera?es. Em quest? de ordem, em fun?o da discuss? acalorada entre os vereadores Fumagali e Cottica, o Vereador Guido Herpich solicitou a suspens? da sess?, pelo prazo de cinco minutos, sendo a mesma aprovada por maioria de votos. Ap? o intervalo, em aparte, o Vereador Guido Herpich disse que a discuss? do momento envolve o n?ero do aumento do n?ero de vereadores; lembrou que a conta correta, considerando o aumento do n?ero de vereadores para 13 cadeiras, geraria uma despesa de aproximadamente R$ 30 mil ao m?; comentou que o Congresso Nacional est?avaliando a legisla?o, para promover uma ampla reforma pol?ica; comentou que nenhum Vereador eleito, na presente legislatura, reside efetivamente no interior do Munic?io; lamentou que as comunidades do interior n? est? mais conseguindo eleger seus representantes, e que o fato ?merecedor de uma correta e objetiva an?ise; afirmou que no pr?imo ano n? ser?candidato a Vereador; desafiou as pessoas que postam recados em sites da internet, para sejam candidatos, colocando seu nome ?disposi?o da comunidade. Ao retomar a palavra, o Vereador Adriano Cottica afirmou que ?sim Vereador de primeiro mandato, e que gosta de desafios; disse que com muito orgulho, trabalhou na reelei?o no deputado federal Dilceu Sperafico; e, por fim, afirmou que est?aqui na C?ara para defender os interesses da popula?o, e n? os interesses particulares, como determinado vereador o faz. Em quest? de ordem, pelo adiantado da hora, o Vereador Guido Herpich solicitou a prorroga?o da sess?, sendo aprovado o pedido. Desta forma, o Presidente colocou em discuss? os Requerimentos constantes da ordem do dia. O Vereador Sergio Maciel apresentou destaque relativo ao Requerimento 129, de sua autoria, pedindo o apoio dos Vereadores na aprova?o desta mat?ia. O Vereador Guido Herpich teceu coment?ios sobre o Requerimento n ª 129/2011, dizendo que determinados benef?ios somente s? concedidos ap? a apresenta?o do competente projeto; afirmou que o protocolo seq?ncial ?imposs?el de ser cumprido, quando um ?em Porto Mendes, e outro em Novo Tr? Passos, sendo que existem muitos pedidos em cada Distrito, muitos dos quais feitos e protocolados em momentos distintos; disse que o correto ?realizar o atendimento por Distritos, para otimizar a utiliza?o dos maquin?ios da Prefeitura Municipal, por exemplo, evitando ?o passeio das m?uinas?. Da mesma forma, o Vereador Adriano Jos?Cottica avalizou a manifesta?o do Vereador Guido Herpich, afirmando que tudo acontece dentro da legalidade; disse que se soubesse que duas ?carguinhas? de pedra gerariam tanta ciumeira e mesquinharia, n? teria auxiliado uma pessoa que realmente precisava do benef?io. O Vereador ?alo Fernando Fumagali destacou o objetivo do Vereador Sergio Maciel, que busca apenas uma melhor organiza?o da presta?o de servi?s por parte do poder p?lico municipal; afirmou que o ?filinho do papai? compra votos com obras, melhorias e carne podre. O Vereador Elmir Port disse que j?atendeu ao pedido de diversos empres?ios no tocante a pedras-britas. Em seguida, o Vereador Sergio Maciel apresentou destaque relativo ao Requerimento n ª 133/2011, de sua autoria, que busca a realiza?o de um Plebiscito para verificar o posicionamento da comunidade em rela?o ao n?ero de cadeiras no legislativo rondonense; lamentou o posicionamento de determinados Vereadores, que na verdade s? ?funcion?ios da Prefeitura dentro da C?ara Municipal?. O Presidente solicitou autoriza?o para se pronunciar sobre o Requerimento 133: lembrou que o n?ero atual de cadeiras no Poder Legislativo rondonense foi determinado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e que ?preciso verificar se o n?ero ?impositivo, ou se cabe o posicionamento da C?ara Municipal; questionou outras situa?es que envolvem a legisla?o eleitoral, e que ?preciso encontrar formas para n? se aumentar gastos; lembrou que ?preciso decidir a mat?ia at?o dia 07 de

outubro. O Presidente colocou os Requerimentos 129 e 133 em vota?o, sendo os mesmos aprovados por unanimidade. Em seguida, o Vereador ?alo Fernando Fumagali apresentou destaque sobre o Requerimento n ? 135/2011, pedindo apoio na aprova?o desta mat?ia. O Presidente colocou o referido Requerimento em vota?o, sendo aprovado por unanimidade de votos. Na sequ?cia, o Presidente colocou em discuss? o Requerimento n ? 134/2011. O Vereador Valdemir Jos?Sonda lembrou que nos anos de 2009 e 2010 j?havia apresentado requerimentos semelhantes, e diante do fato do Requerimento j?ter sido elaborado na data de hoje, pediu gentilmente que os autorizassem que este assinasse em conjunto, como co-autor. O Vereador ?alo Fernando Fumagali agradeceu o apoio do Vereador Sonda na propositura da referida mat?ia; disse que n? pode criticar o posicionamento do Vereador Sonda, afirmando que ?uma honra t?lo como co-autor. O Vereador Albenice Pinto de Souza afirmou que o referido Requerimento n? era necess?io, tendo em vista que o pr?rio Executivo faria a apresenta?o dos resultados; afirmou que votar?contrariamente ao Requerimento, sendo aprovado pela maioria dos votos. Ap?, o Presidente colocou em vota?o os demais Requerimentos constantes da ordem do dia, sendo aprovados por unanimidade. Na sequ?cia, o Presidente repassou a palavra ao Vereador Valdemir Jos?Sonda, para apresenta?o de destaque relativo a Indica?o n ? 260/2011, pedindo apoio na aprova?o desta mat?ia. O Presidente colocou as Indica?es 260 e 268, sendo aprovadas por unanimidade de votos. Em seguida, o Vereador ?alo Fernando Fumagali apresentou destaques relativos as Indica?es n ? 269 e 270/2011, pedindo apoio na aprova?o destas mat?ias. O Vereador Sergio Maciel manifestou apoio as Indica?es apresentadas pelo Vereador Fumagali, lamentando as situa?es encontradas na Unidade de Sa?e 24 Horas, manifestando o desejo de assinar como co-autor. O Presidente colocou em vota?o as referidas Indica?es, sendo aprovadas por maioria de votos, com vota?o contr?ia do Vereador Albenice Pinto de Souza. O Presidente Ilario Hofstaetter solicitou autoriza?o para se manifestar do local da Presid?cia, visando o destaque da Indica?o n ? 267/2011, de sua autoria, pedindo apoio na aprova?o desta mat?ia. Em seguida, colocou a referida Indica?o em vota?o, sendo aprovada por unanimidade de votos. Por fim, colocou em vota?o as demais Indica?es constantes da Ordem do Dia, sendo todas aprovadas por unanimidade de votos. Em quest? de ordem, o Vereador ?alo Fernando Fumagali solicitou que d?andamento, visando a cria?o de uma CPI para que seja averiguadas as insinua?es do ex-secret?io de sa?e Silvestre Cottica, sobre o uso indevido de AIHs pelo Hospital Fumagali. Nada mais havendo, o Presidente agradeceu a presen? de todos, encerrando os trabalhos desta sess? as vinte e uma horas e trinta e nove minutos, sendo lavrada ata pelo Oficial Legislativo Lu? Carlos Diesel, que ap? lida e achada conforme, ser?assinada pelos Senhores Presidente e 1 ? Secret?io.

ILARIO HOFSTAETTER
Presidente

VALDEMIR JOS?SONDA
1 ? Secret?io